

Briófitas reófilas saxícolas dos cursos de montanha do Noroeste de Portugal Continental

Tese de Doutoramento
Cristina Costa Viera

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

As espécies e comunidades de briófitas reófilas saxícolas (incluindo as fissurícolas) dos diferentes nichos ecológicos que ocorrem nos cursos de água de montanha no Noroeste de Portugal Continental têm um carácter pioneiro e são muitas vezes raras. Reconhece-se às briófitas um papel

vital e dominante em diferentes ecossistemas, o que torna pertinente e de importância atual uma caracterização detalhada da composição briofítica das comunidades fluviais.

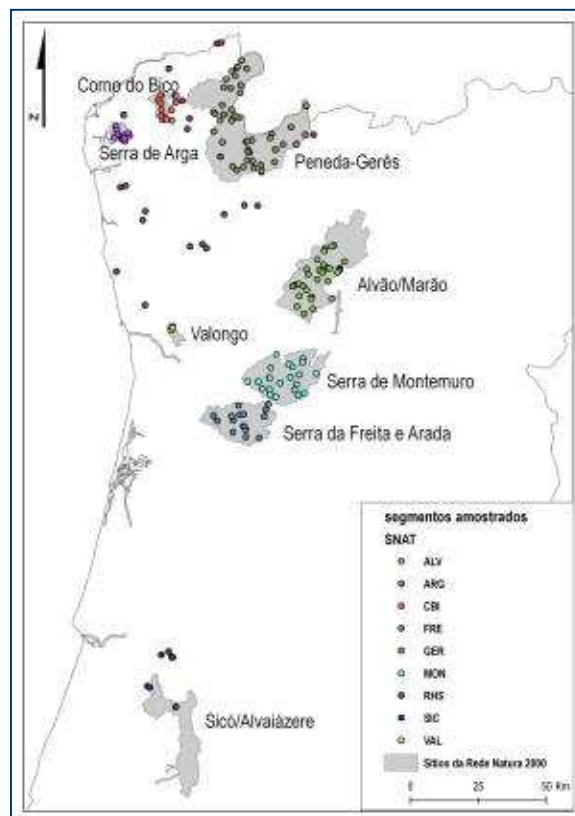


Figura 1. Área de estudo

O presente trabalho focou-se na caracterização das comunidades reófilas, em particular das comunidades briofíticas saxícolas, ao longo de gradientes fluviais, litológicos e climáticos em cursos de água nas montanhas do Noroeste de Portugal Continental e Sicó-Alvaiázere. Estabeleceu-se, para o território estudado, uma lista de 292 taxa de diferentes

Divisões capazes de colonizar os nichos fluviais. Foram propostos modelos ecológicos de ocorrência de 6 tipos de complexos de vegetação e de 46 tipos de comunidades briofíticas em diferentes tipologias de segmentos fluviais e modelos de organização ao longo de gradientes de imersão e velocidade de água.



Figura 2. Brioflora reófila saxícola

Os padrões de ocorrência da brioflora reófila saxícola dependem da conjugação de fatores ambientais das escalas macroecológica (em particular da temperatura e pluviosidade e natureza litológica), mesoecológica (heterogeneidade de condições geomorfológicas e hidrológicas do leito e grau de conservação da vegetação potencial da bacia hidrográfica) e microecológica (estabilidade do substrato rochoso e velocidade da corrente de água). As modificações antrópicas das paisagens montanhosas acarretam alterações na estrutura das comunidades reófilas, que são particularmente sensíveis à alteração do microclima fluvial, da qualidade físico-química da água e da heterogeneidade de condições

geomorfológicas e hidrológicas. Foi esboçado um modelo de bioindicação fluvial baseado na autoecologia e sinecologia das briofíticas, para a escala do território estudado.

Palavras-chave: Briófitas, Portugal, segmento fluvial, montanha, reófila

Supervisora: Prof. Doutora Ana Maria Gonçalves Séneca Correia Cardoso

Coorientadora: Inv. Principal Cecília Loff Pereira Sérgio da Costa Gomes

Financiamento: FCT, Bolsa SFRH/6969/2001